

Setembro - Outubro 2008
3ª Série - Ano XXXII - nº 227

VOZ de ANTAS



Taxa Paga - 4740 ESPOSENDE

Preço Avulso: 1,50 Euros

A CATEQUESE E A COMUNIDADE CRISTÃ

Desde os primórdios do cristianismo a vida dos cristãos em comunidade foi uma realidade que serviu de testemunho credível para a difusão da sua mensagem.

Nos dias de hoje torna-se cada vez mais necessário recuperar essa vida em comunidade principalmente no que ao apoio afectivo e espiritual e sentido de grupo diz respeito.

Ao iniciar mais **um ano** pastoral propomos uma breve reflexão sobre o lugar que a catequese deve ocupar na comunidade e o papel a desempenhar pelas famílias, catequistas e comunidade em geral para que cumpra a sua missão fundamental: ser uma autêntica iniciação à vida cristã para os nossos catequizandos, não esquecendo que mais do que "doutrina", a catequese tem de ser "vivência". A catequese, sem deixar de ser doutrina, tem de ser prática de vida cristã.

Qual o papel das famílias?

A educação religiosa em família pode concretizar-se nas seguintes tarefas:

1 - Participação em família na Eucaristia. Na missa vive-se e celebra-se o que se aprende na catequese. A catequese não terá qualquer sentido se não for acompanhada por momentos de celebração comunitária.

2 - Fazer momentos de oração e viver as quadras e festas litúrgicas em ambiente de família

Continua na pág. 3



Logotipo de Ano Paulino:
Palavra de Deus, Cruz, Espírito Santo,
doação aos outros até ao martírio.

S. Paulo é uma homem excepcional...
Rico de luz e de fogo, paixão e vigor, espírito
e falcínio ao mesmo tempo seguro de si e preocupado...
E.P. Sanders

QUARENTA ANOS DE SACERDÓCIO DO REV. PADRE ERNESTO DE AZEVEDO NEIVA

Página 2

PIROTECNIA VIANA & FILHOS:

150 ANOS (1858-2008)

Página 8

PASTORAL DA FAMÍLIA

Página 10

QUARENTA ANOS DE SACERDÓCIO DO REV. PADRE ERNESTO DE AZEVEDO NEIVA

“Ao celebrar 40 anos de sacerdócio, sacerdote participante do eterno Sacerdócio de Cristo, que entregando-se ao Pai se ofereceu por nós, quero convosco dar graças ao Senhor pela sua escolha, entre as escolhas de Deus a do mais insignificante, do mais humilde e pobre, do mais sem valor”.

Foi assim, com a modéstia que o caracteriza, que o Padre Ernesto Neiva nos convidou a, com ele, participarmos na Missa de Acção de Graças por estes já longos anos da sua vida sacerdotal.

Como foi noticiado, e pelas razões apontadas no último número de VOZ DE ANTAS, resolveu este nosso prezado conterrâneo e sacerdote missionário antecipar para o dia 10 de Agosto as comemorações do seu Jubileu. Não que esse dia

em especial tivesse algum significado importante na sua vida clerical, como seriam da Ordenação em 30 de Março ou o da Missa Nova em 22 de Dezembro, mas simplesmente como o mais conveniente para, em época de férias, congregar familiares e amigos na sua festa.

Aproveitando a estadia entre nós há já alguns dias, a gozar merecidas férias junto da família, substituíra o Sr. Reitor (sobrecarregado com a assistência a diversas paróquias), em algumas cerimónias religiosas que utilizou para, nas homilias, nos sensibilizar para a grandeza do sacerdócio e da vida missionária.

Assim, às 10,30 horas de domingo, 10 de Agosto, deu solenemente entrada na nossa igreja, ao som do órgão e de cânticos entusiasticamente interpretados pelo Grupo Coral. Acompanhavam-no muitos sacerdotes missionários da Congregação do Espírito Santo, entre eles os primos padres Domingos, Adélio, e Aristides Neiva, o conterrâneo Padre Domingos de Matos Vitorino, o Padre António Botelho (de 90 anos, que foi seu professor em 1948, no 1.º ano de estudos preparatórios), o Padre José Fagundes Pires, nosso vizinho de Castelo de Neiva, e ainda os padres Manuel Durães Barbosa, Abel Moreira Dias e José Reis Gaspar. Mais uma vez, por impos-

sibilidades de agenda, só no fim pôde comparecer o nosso Reitor.

À homilia, o Padre Ernesto, depois de justificar por que motivos nos tínhamos reunido ali, e de tecer breves considerações sobre as leituras, num sentido agradecimento lembrou seus Pais e irmãos já falecidos, assim como outros familiares e todos os que, tendo participado na sua Missa Nova e na festa dos 25 anos de sacerdócio, já não estão entre nós.

Seguiu-se o ofertório solene, levado ao altar por sobrinhos, composto por alva e estola, uma Bíblia, flores, pão e vinho, cada uma destas ofertas explicada por leitura de texto elucidativo do seu significado.

Finda a cerimónia, o Padre Ernesto agradeceu a presença em tão grande número dos conterrâneos e amigos, enalteceu a exímia actuação do Grupo Coral e seu regente, teve palavras de reconhecimento para com o grupo de zeladoras que, expressamente para aquela ocasião, escolheram as cores do Vaticano, branco e amarelo, para os lindos arranjos florais que embelezavam os altares. Terminou com um profundo agradecimento também para os colegas no sacerdócio ali presentes, salientando entre todos a do seu antigo professor, o Padre António Barbosa, que levava já 60 anos de

vida sacerdotal. Com uma estridente salva de palmas, que o velho sacerdote agradeceu, terminou esta tão simpática quanto comovente festa.

*

A convite do homenageado, seguiu-se em S. Romão de Neiva, nas instalações do Centro Social, um excelente almoço em que participou grande número de convivas. Óptima ocasião para rever velhos amigos, avivar recordações e trocar ideias. Entre outras personalidades que, por impossibilidade, não puderam participar das cerimónias religiosas, encontravam-se presentes os padres Moreno, pároco de S. Romão, e os nossos conterrâneos reverendos Albino Faria, José Manuel Ledo e Domingos Sampaio Viana.

A meio da refeição, para surpresa de quase todos, foram projectadas velhas fotografias de família, algumas delas dando origem a vivos comentários e interjeições, contribuindo para a boa disposição geral.

Cantados os “Parabéns a você” antes da abertura do bolo da festa, a seguir profusamente distribuído pelos comensais, terminou esta comemoração com abraços de despedida e de congratulação portão feliz efeméride.

FICHA TÉCNICA VOZ de ANTAS

DIRECTOR / EDITOR:
MANUEL DE BRITO FERREIRA

PROPRIEDADE:
Fábrica da Igreja Paroquial
de S. Paio de Antas - Esposende

REDACÇÃO/ADMINISTRAÇÃO:
Manuel de Brito Ferreira
Gonçalo Fernandes
Telefs. 253871438 / 253871887

DEPÓSITO LEGAL
N.º 18861/84

COMPOSIÇÃO / IMPRESSÃO:
TIPOPRADO - Artes Gráficas, Lda.
Lugar do Barreiro, Rua 1 - VILA DE PRADO
Apartado 6-Telef. 253929140 - Fax 253929149
www.tipoprado.com - geral@tipoprado.com

A ORAÇÃO DO IDOSO

Senhor, eu Vos agradeço esta minha longa vida.

Ela encerra todos os dons e nas nossas mãos há de tudo.

É esta vida, Senhor, que eu ofereço com todas as suas alegrias e dores, com as boas ou menos boas acções, com os seus sonhos e desilusões.

Ao oferecê-la, ofereço-vos também todos quantos me acompanharam na vida: os que já partiram e os que ainda carregam a luta da vida.

Eu já estou de partida!

Senhor, obrigado por estes últimos dias de paz que me permitem rezar, enquanto espero a Vossa vinda.

Senhor, dai-me a transparência da velhice, a fim de partir em paz.

Os meus olhos estão postos em Vós.

Para mim, a Vossa vinda é a luz.

Jacques Leclercq

CELEBRAÇÕES BAPTISMAIS

Novos filhos de Deus pelo Baptismo

22 de Maio 2008: Carlos Filipe Pereira Queirós, filho de Carlos Manuel Passos Queirós e de Carla Sofia Araújo Pereira Queirós, residentes no lugar de Cortinhas. Padrinhos: Ricardo Nuno de Oliveira Correia Monteiro e Maria José Passos Queirós Monteiro.

1 de Junho 2008: Marta de Carvalho Ribeiro, filha de Joaquim Manuel da Cruz Ribeiro e de Clementina Maria Meira Carvalho Ribeiro, residentes no lugar da Barrosa. Padrinhos: Ricardo Filipe Meira Carvalho e Ana Melissa Neiva Doceira.

15 de Junho 2008: Sara Vilas Boas Gomes, filha de Nuno Miguel da Silva Gomes e de Sónia Maria Neiva Vilas Boas Gomes, residentes no lugar da Mámua. Padrinhos: Carlos Miguel Gomes da Silva e Ana Manuela da Silva Gomes.

21 de Junho 2008: Ricardo Miguel Neiva Oliveira, filho de Nuno Miguel Guedes de Oliveira e de Alexandra Maria Neiva da Cruz, residentes no lugar de Neiva. Padrinhos: Luís Miguel Queirós da Cruz Sá Neiva e Sandra Marisa Duarte Gonçalves.

CELEBRAÇÕES MATRIMONIAIS

14 de Junho 2008, Alvarães: Rui Manuel Castro de Sá, 28 anos, filho de Adolfo de Sá Pereira e Maria Albina Castro Pereira de Sá com Patrícia da Cruz Novo, 26 anos, filha de Vítor Manuel Martins Costa Novo e Maria Goreti Peixoto Cruz Novo

DIA DOS AVÓS

(Dia 26 de Julho)

DIA PARA A GRATIDÃO: Podemos converter o dia 26 de Julho na festa do agradecimento: graças aos nossos avós, vieram à luz os nossos pais; e graças a estes temos vivido muitas coisas. Agradecer-lhes, repartir cada ano um dia de alegria, proporcionar-lhes umas horas de carinho, ternura, amor, na sua solidão de pessoas maiores, conseguindo o sorriso da sua ansiedade, o fulgor de viveza nos seus olhos fatigados pela velhice, consumidos pelos anos, mas sempre generosos para com todos. Dia de acção de graças pela vida, pelos cuidados, pelos desvelos, pelos sofrimentos, pelos sacrifícios, pela prodigalidade de amor e carinho dos nossos avós para com nossos pais e para connosco.

Celebrar a festa dos "Avós", é como um dever de agradecimento, um acto de amor, uma devolução de ternura, e, sobretudo, uma acção de graças respeitosa e alegre, para conseguir arrancar-lhes o seu melhor sorriso nesta celebração íntima e familiar, em que voltam a ser protagonistas neste dia dos avós.

A CATEQUESE E A COMUNIDADE CRISTÃ

cont. da 1ª pág.

3 - Explicar o sentido dos acontecimentos religiosos vividos na família ou no meio social. De facto, o nosso tempo é marcado por uma grande necessidade de espectáculo, de fachada exterior sem qualquer sentido espiritual. Se o sentido religioso dos acontecimentos (baptizados, comunhões, casamentos...) não for explicado tudo não passará de mero acontecimento social.

4 - Transmitir os rudimentos da fé (Sinal da cruz, Pai Nosso, Avé Maria, resposta às interrogações sobre o significado das realidades que a criança vai descobrindo, etc.).

E o catequista? Qual a sua tarefa?

- **O catequista transmite a fé da Igreja com confiança e sentido de responsabilidade.**

- **Deve apoiar-se na sua experiência pessoal sem deixar de ser fiel à fé da Igreja.**

- **O seu modo de agir é muito mais importante que todas as palavras por mais belas que sejam.** As palavras podem não passar de simples entretenimento, o exemplo dá credibilidade às suas palavras.

O catequista precisa de se sentir apoiado pelos pais e pela comunidade. E é aqui que reside o verdadeiro problema, porque é na comunidade e através dela que os catequizandos se vão transformando e se tornando cristãos. Não havendo uma comunidade comprometida a catequese muito dificilmente atingirá os seus objectivos e os catequizandos não conseguirão "Encontrar a fonte, abrir-se a Deus e despertar para a sua presença amorosa na vida de cada um" A missão a que toda a comunidade é chamada é a comunicação desta presença que queremos que desabroche, cresça e se comunique a todos.

BODAS DE OURO

Foi no passado dia 19 de Julho que **Amélia Gonçalves Viana Rolo** e **Manuel de Azevedo Neiva** celebraram 50 anos de matrimónio, na Igreja Paroquial de S.Paio d'Antas. Acompanhados pelos



seus familiares e amigos, este casal não quis deixar de assinalar a data e de recordar que a vida deve ser repleta de entrega, fidelidade e acima de tudo, respeito e amor.

A celebração foi realizada pelo irmão Padre Ernesto, a quem o casal aproveita para agradecer por toda a simpatia e disponibilidade. E foi na presença de todos os que lhes eram mais próximos que Manuel e Amélia agradeceram a Deus por todos estes anos de união e felicidade.

NOVA CIÊNCIA!

Quando penso em certos "sábios" dos tempos que correm, lembro-me imediatamente daquela célebre quadra de António Aleixo, que se transcreve:

«**Há tantos burros mandando
Em homens de inteligência
Que às vezes fico pensando
Que burrice é uma ciência**»

BOM HUMOR

O professor pede aos alunos que escrevam uma redacção sobre o tema: "Se eu fosse director de uma empresa".

Todos os miúdos começam a escrever, menos um.
-Então? Não escreves?
-Estou à espera que chegue a minha secretária.

O condenado à morte esperava a hora da execução, quando chegou o sacerdote para o assistir:

-Meu filho, vim trazer-lhe a palavra de Deus.
-Perda de tempo, senhor padre. Daqui a pouco vou falar com Ele.

Manuel e Arminda Sampaio

BODAS DE PRATA

Vinte e cinco anos depois de terem -casado- pela primeira vez, Manuel Augusto Saleiro Sampaio e Arminda Maria da Silva Simões



Sampaio voltaram a Igreja de S.Paio de Antas para renovar os votos feitos do dia 13 de Agosto de 1983. Realizou-se uma celebração Eucarística muito simples e bonita.

Passando 25 anos, rodeados agora dos filhos Alicia e Vincent, e outros familiares todos fizeram questão de estar presentes e participar na missa, que de certeza ficará recordada para sempre!

Grupo de Jovens "Esperança"

Missa vespertina e Jantar Convívio dos 20 Anos (1988-2008)

No próximo dia 18 de Outubro, o Grupo de Jovens em Caminhada "Esperança", que foi fundado em 16 de Outubro de 1998, vai dinamizar uma Cerimónia Religiosa (Missa Vespertina) e um Jantar Convívio, no Salão Paroquial, com todos os elementos que fizeram ou fazem parte do mesmo, para comemorar os 20 anos de existência. Por isso, se fazes ou fizeste parte do Grupo, inscreve-te com: **José Manuel Ledo: 916082467** ou **Bel Viana: 933258053**.

Comunhão solene

17 de Agosto- Bruna Daniela Sá Lima, filha de Cândido Edgar Teixeira Lima e de Emília Sousa Sá Lima, Marselha-França.

17de Agosto- Angela Gomes, filha de Manuel Mendes Gomes e de Maria Florinda Mahado Gomes, residente em Guilheta.

JUBILEU DA PROFISSÃO RELIGIOSA DA IRMÃ MARIA ADELAIDE VIANA DA CRUZ

Sabendo como a Irmã Maria Adelaide é avessa a manifestação que a envolvam, a família preparou-lhe amorosamente uma surpresa. Em segredo, esperaram pelo último dia da última semana do mês, correspondente ao fim das curtas férias que ela passou em casa de familiares, para a homenagearem publicamente pelos seus 50 anos de vida consagrada.

Já nos avisos lidos no final das missas do domingo anterior haviam sido informados os paroquianos de que no sábado, dia 30, teriam lugar na igreja as cerimónias religiosas. Sabedora das movimentações que acabariam por envolvê-la, a Irmã Adelaide não teve outro remédio senão colaborar.

Eram precisamente 10,30 horas quando, pisando irressoluta e humildemente o tapete vermelho, deu entrada na igreja seguida dos familiares mais próximos. No coro, ao som do órgão, ouviam-se as melodias do Grupo Coral onde actuam muitos dos familiares da homenageada.

Com o Sr. Padre Ernesto de Azevedo Neiva, que presidiu, concelebraram o Santo Sacrifício da Eucaristia os Srs. Padres Manuel de Brito Ferreira e Domingos Sampaio Viana os quais, do altar, carinhosamente acolheram esta Irmã da Congregação das Religiosas do Sagrado Coração de Maria.

Aproveitando os termos da leitura da 1.^a carta de S. Paulo aos Coríntios, o Padre Ernesto Neiva fez a apologia da humildade e da simplicidade, atributos que todos reconhecem na Irmã Adelaide

Ao ofertório foram solenemente levadas ao altar pelas mãos de sobrinhos, um globo terrestre, figurando as terras que ela percorreu ao serviço da Igreja; uma Bíblia, o Livro, onde encontramos a palavra de Deus; um terço do Rosário, símbolo maior da devoção a Nossa Senhora, padroeira da congregação religiosa da Irmã Adelaide; um cesto com 50 rosas brancas, cada uma representando um ano da sua vida consagrada; finalmente, pão e vinho numa bandeja, fruto do trabalho feito com sacrifício mas

colhido com alegria, que o próprio Jesus elegeu para símbolos do seu corpo e sangue.

Seguiu-se a leitura, pela própria Irmã Adelaide, da "Renovação dos Votos Religiosos" de pobreza, castidade e obediência, virtudes que em jovem jurou praticar por sua livre e espontânea vontade.

Ao terminar a Santa Missa, foi a homenageada instada pelo Sr. Reitor a subir ao altar, onde, ladeada pelos celebrantes, foi alvo de uma carinhosa manifestação de simpatia. Relutantemente, alegando dificuldade em falar em público, aproximou-se do microfone e, apesar de receosa, com toda a desenvoltura agradeceu a presença dos senhores padres, dos familiares e amigos, da actuação do Grupo Coral e de todos quantos contribuíram para abrilhantar com solenidade a comemoração do seu jubileu. Uma salva de palmas coroou as suas palavras.

Quando já era solicitada por todos para abraços de felicitações, foi arrebatada pelo Grupo Coral para, à porta da igreja, ouvir cantar os "Parabéns a você", e as correspondentes palmas e amigáveis saudações. Seguiu-se um almoço no Restaurante Reguenga, onde, em alegre convívio com a família, terminou este dia memorável.

No dia seguinte a Irmã Maria Adelaide partiu, "já atrasada", para Braga. Volte mais vezes!

Correcção: Mal informado, escrevi no n.º 225 deste jornal, de Maio-Junho, que a Irmã Maria Adelaide fora baptizada pelo Padre António Ledo, falecido dois anos antes de ela nascer. Foi, pois, o Padre António Ferreira quem lhe ministrou o sacramento do baptismo. Soube por ela que quem a incentivou e apoiou na sua decisão de se consagrar à vida religiosa, de par com Maria Rodrigues Dias, foi Maria Lourenço Faria da Cruz, ao tempo também activa militante da J. A. C. F. As minhas desculpas à Irmã e aos leitores.

R. S.

O MELHOR E O PIOR

O rei chamou um dos seus criados e disse-lhe: - Vai por todo o meu reino e traz a coisa melhor que encontrares. Pouco tempo depois, o criado regressava com uma língua numa bandeja. Disse ao rei:

- Majestade, a língua foi a melhor coisa que

encontrei. Com ela os crentes louvam a Deus, os namorados falam de amor, os educadores ensinam, os políticos fazem a paz, os que ofenderam pedem perdão.

Ao ouvir isto, o rei deu-lhe uma outra ordem. Disse-lhe:

-Percorre o meu reino e traz-me a pior coisa que

encontrares.

Ele regressou pouco tempo depois e trouxe de novo uma língua. O rei ficou surpreendido mas ele explicou:

- Majestade, a língua é a pior coisa, pois destrói o amor, espalha mentiras, insulta, dá origem a ódios, incita ao crime e à guerra.

O rei, ao ver que tinha um criado tão sábio, felicitou-o e concedeu-lhe uma condecoração.

A língua é, de facto, a melhor e a pior coisa. Não é preciso exemplificar o que constatamos no quotidiano.

Cavaleiro da Imaculada

Nas mãos de Deus...



Amélia Gonçalves

Na tarde de 22 de Julho, faleceu no Hospital de S. Marcos em Braga, Amélia Gonçalves, também conhecida por "tia Amélia do Cerito".

Contava 86 anos de idade e era filha de Joana Gonçalves e Albino Joaquim Gomes. Era natural da freguesia de Belinho, tendo vindo viver para o lugar de Guilheta

após se ter casado com José Ferreira de Brito, de quem ficara viúva há já 21 anos. Deste matrimónio nasceram 4 filhos: Amélia, José, Manuel e Maria.

Pessoa activa e de grande força de vontade, lutou sempre contra todos os contratemplos que surgiram ao longo da sua vida; começou muito nova a servir, como era hábito na altura, trabalhando depois durante vários anos na distribuição de pão e também na agricultura.

Mulher temente a Deus e grande devota, participou sempre nos actos religiosos enquanto as forças lho permitiram.

A família, reconhecidamente, agradece a todas as pessoas que estiveram presentes no seu funeral e na missa de 7º dia.

Que Deus lhe dê o eterno descanso,
Que descanse em paz

Maria Ferreira Alvarães

Faleceu, vítima de acidente de viação, Maria Ferreira Alvarães, filha de José Fernandes Alvarães e Adelaide Rodrigues Ferreira, residente no Lugar de Guilheta, no passado dia 18 de Setembro, em Forjães. Deus dê descanso eterno à sua alma.



Convívio dos antigos Combatentes

No dia 19 de Julho, mais uma vez se reuniram em confraternização os veteranos de guerra. O convívio foi iniciado com a celebração de uma missa, este ano coincidente com a celebração das bodas de ouro matrimoniais de Manuel de Azevedo Neiva e Amélia Pereira Viana. Foi celebrante o irmão e cunhado do feliz casal, Padre Ernesto de Azevedo Neiva, que no momento próprio teve palavras apropriadas para os dois acontecimentos.

Depois da tradicional visita ao cemitério, onde foi depositada uma coroa de flores em memória dos que já faleceram, dos quais ali se fez a chamada e por cuja alma se recitou uma prece, seguiu-se o almoço no restaurante da Cervejaria Mónica. Em animado convívio se mataram saudades e se elegeu uma nova comissão que se comprometeu a repetir no próximo ano esta tão tocante confraternização.

Confraria do santíssimo sacramento: Alterações dos Estatutos e do regulamento Interno

No passado dia 20 de Julho, a paróquia recebeu um ofício da Arquidiocese de Braga propondo algumas alterações pontuais aos Estatutos da Confraria do Santíssimo Sacramento, aprovados na Assembleia Geral Extraordinária do dia 17 de Maio, que devem ser analisados, discutidos e votados em nova Assembleia Geral, remetendo a organização interna da mesma para o Regulamento Interno, "que não necessita da aprovação do Ordinário mas sim da Assembleia Geral de Irmãos", pelo que, em resumo, a duração dos mandatos — 1 ano (zeladoras, mordomos do Pálio e Funerais, mordomos da Bandeira e mordomo da Cruz) e 3 anos (Mesa Administrativa, Assembleia Geral, Órgão Assessor, Mordomos das Lanternas e Mordomo Zelador) — e as funções dos mordomos e das zeladoras foram considerados válidos pela Arquidiocese.

Em virtude disso e de a tomada de posse e o termo do mandato passarem a coincidir com o ano civil e a Provisão dos actuais corpos gerentes terminar em Julho, o Órgão de Vigilância da Confraria do Santíssimo Sacramento solicitou, em 8 de Agosto, ao Sr. Arcebispo de Braga, a prorrogação do mandato dos actuais corpos gerentes da Confraria até 31 de Dezembro de 2008, o que foi aceite por sua Ex.^{ca} Reverendíssima, pelo que todas as decisões e actos dos Corpos Gerentes são legítimos e legalmente válidos até ao final do ano.

Confraria do santíssimo sacramento Convocatória

Convocam-se todos os Irmãos da Confraria do Santíssimo Sacramento de S. Paio de Antas para uma Assembleia Geral Extraordinária no dia **4 de Outubro** (sábado), às **21 horas**, no salão de festas do **Salão Paroquial**, com a seguinte ordem de trabalhos:

Único: Alteração dos Estatutos.

Se à hora marcada não houver quórum, a reunião realizar-se-á 30 minutos depois com qualquer número dos presentes.

S. Paio de Antas, 20 de Setembro de 2008.
O Presidente da Assembleia Geral

UM ANO COM S. PAULO

O Papa Bento XVI convocou a Igreja para viver um ano jubilar dedicado ao apóstolo São Paulo. Começa a 28 de Junho de 2008 e termina a 28 de Junho de 2009, porque celebramos 2000 anos do nascimento daquele que a tradição cristã chama «Apóstolo das Gentes». Graças à sua personalidade forte, ao seu vigor missionário e ao modo apaixonado como transmite a fé em Cristo, ele ocupa um lugar de destaque na história do Cristianismo.

AGOSTO, MÊS DE COMEMORAÇÕES

Raul Saleiro

Por feliz coincidência, o passado mês de Agosto foi fértil em manifestações comemorativas de datas marcantes na vida religiosa de alguns dos nossos conterrâneos que, chamados a servir, se entregaram a Deus para benefício dos outros.

BODAS DE PRATA DO REV. PADRE JOSÉ MANUEL FERREIRA LEDO

No dia 3, na igreja de S. Paio de Antas

Logo no dia 3, por impossibilidade prática de comemorar a 17 de Julho a data da sua ordenação sacerdotal, veio à nossa igreja o pároco de S. Pedro Fins de Belinho para, em festa connosco, celebrar a Missa de Acção de Graças pelos 25 anos da sua vida sacerdotal.

Em cortejo e acompanhado dos conterrâneos padres António Fernandes de Sá, Domingos da Cruz Neiva, Albino de Azevedo Faria e Domingos Sampaio Viana, que com ele iriam concelebrar a santa missa, deu entrada no templo ao som de cânticos que o Grupo Coral magistralmente entoava. O sr. Reitor, devido aos seus muitos afazeres, por ter de assegurar o serviço religioso do dia do Senhor em outras paróquias vizinhas, não pôde concelebrar mas não deixou de marcar a sua presença, embora fugaz.

À homilia, o homenageado, aproveitando os temas das leituras litúrgicas, teceu comentários sobre a vida sacerdotal, agradeceu a todos os que lhe proporcionaram a realização da sua vocação, nomeadamente aos pais e irmãos, a todos familiares e amigos que, em grande número, enchiam o templo. No momento da Acção de Graças foi, comovidamente, lembrado o nome de seu saudoso pai, Domingos Martins Ledo.

No fim da Eucaristia, novamente renovou os agradecimentos a todos os que, de alguma maneira, colaboraram em tão festiva comemoração, com especial referência ao Grupo Coral.

Foi depois muito saudado e cumprimentado por várias dezenas de pessoas que o aguardavam, algumas ainda na igreja, outras já no adro.

No dia 21, na igreja de S. Pedro Fins de Belinho

Os nossos bons vizinhos, dinamizados pelos organismos paroquiais, escolheram o dia de aniversário da sua Missa Nova, 21 de Agosto, para surpreenderem o seu abade com uma calorosa homenagem.

Convidados em segredo para o acompanharem ao altar, estavam o Sr. Bispo Auxiliar de Braga, D. Antonino Dias, e outros 16 sacerdotes, entre eles o sr Arcipreste P. Armindo Patrão de Abreu, o antigo arcipreste Monsenhor Baptista de Sousa, muitos párocos do arciprestado de Esposende, os sacerdotes de Belinho (padres Manuel da Costa Amorim, José Miguel Pereira e Cândido Azevedo e Sá) e os de Antas (padres António Sá, Domingos Neiva, Ernesto Neiva, Albino Faria, Domingos Sampaio Viana e Aristides Neiva). Muitos outros gostariam de ter marcado a sua presença, não fossem os problemas de saúde ou os afazeres com que grande parte deles agora se debate. Entre os paroquianos que enchiam o templo viam-se os familiares, amigos e muitos conterrâneos do Padre Ledo, e até alguns ex-paroquianos das freguesias onde anteriormente exerceu.

Por ser uma quinta-feira, e para ser alcançado o objectivo de reunir tantos sacerdotes, foi a cerimónia eucarística marcada para as 18 horas. À homilia, o Padre Ledo regozijou-se por ver em sua volta um tão grande número de padres, sinal da coesão que entre eles existe e que gostaria de ver também espelhada entre a Igreja e a sociedade, a começar pela sua célula principal, a família, donde brotam as, cada vez menos, vocações sacerdotais.

Momento alto da Eucaristia, magistralmente abrilhantada pelo Grupo Coral, foi o ofertório solene de vários objectos levados ao altar, cada um ilustrado com uma súplica e um texto sobre dons do Espírito Santo.

Finda a cerimónia religiosa, mais uma vez o Padre Ledo referiu o papel da família, e também da escola, no despontar das vocações. A seguir, D. Antonino Dias, comparando o dia do Casamento com o da Ordenação, voltou ao mesmo tema exortando quer os padres quer os casais a viverem e permanecerem apaixonados segundo os compromissos assumidos, garantindo assim novas vocações pela estabilidade e aperfeiçoamento das comunidades e, conseqüentemente, da Igreja. Foi então a vez de o Sr. Arcipreste se congratular com as bodas de prata do Padre Ledo e, em nome dos sacerdotes, entregar-lhe um relógio como lembrança de tão feliz data.

Seguiu-se no Hotel Suave-Mar, em Esposende, um jantar de homenagem a que concorreram mais de duzentos convivas. Aos brindes, o Sr. Dr. António Garrido, em representação da Câmara Municipal, fez presente de mais um relógio ao homenageado. Face aos difíceis tempos que se avizinham, pelo assumir de mais responsabilidades na paróquia de Forjães, bem precisa de ajuda para cumprir horários...

Parabéns ao Padre José Manuel. Parabéns também ao povo de Belinho e aos seus organismos paroquiais pela brilhante homenagem que dispensaram ao seu Abade.

Novos filhos de Deus pelo Baptismo

2 de Agosto/2008: Afonso Moreira Rolo, filho de Carlos Manuel Vaz Novo e de Lilia Leonor Moreira da Cunha, residentes no lugar de Guilheta. Padrinhos: Luís Filipe Vaz Rolo e Maria Nathalie Meira.

3 de Agosto/2008: Aaron Ribeiro Meira, filha de Bruno Fernando de Freitas Laranjeira e de Sónia Maria da Cruz Ribeiro, residentes no lugar de Azevedo. Padrinhos: Manuel Filipe Parente Capitão e Dora de Freitas Laranjeira Meira Capitão.

9 de Agosto/2008: Mathéo de Barros, filho de José Manuel Gonçalves de Barros e de Natália Alves Loureiro, residentes no lugar da Estrada. Padrinhos: Cédric Bertin e Laetícia Pinto.

10 de Agosto/2008: Tiago Pereira Lapeiro, filho de Manuel Dias Lapeiro e de Maria Manuela de Sá Pereira Lapeiro, residentes no lugar da Estrada, rua da Carvalho. Padrinhos: José Luís de Sá Couto e Zilia Maria Sá Pereira Couto.

10 de Agosto/2008: Maria Ferreira Barciela, filha de António Manuel da Barciela Pereira e de Lisete Neiva Ferreira, residentes no lugar da Pereira. Padrinhos: Tomé Neiva Ferreira e Maria Isabel Barciela Pereira do Vale.

14 de Agosto/2008: Béatrice Marques Queirós, filha de Joel Duarte de Sá Queirós e de Teresa Alexandre Viana Marques, residentes no lugar da Estrada. Padrin-

hos: José Fernandes Portela Ribeiro e Ana Sofia Viana Marques Ribeiro.

17 de Agosto/2008: Théo Lopes de Sá, filho de Miguel Arcanjo Meira de Sá e de Sandra Maria Mendanha Lopes, residentes no lugar do Monte. Padrinhos: José Fernando Sá dos Santos Neiva e Cidália Meira de Sá Neiva.



17 de Agosto/2008: André Filipe Lopes de Sá, filho de Miguel Arcanjo Meira de Sá e de Sandra Maria Mendanha Lopes, residentes no lugar do Monte. Padrinhos: Tiago Filipe Rodrigues Ferreira e Cidália Sofia Mendanha Lopes.

17 de Agosto/2008: Tomás Lopes de Sá, filho de Miguel Arcanjo Meira de Sá e de Sandra Maria Mendanha Lopes, residentes no lugar do Monte. Padrinhos: José Fernando Sá dos Santos Neiva e Cidália Meira de Sá Neiva.

23 de Agosto/2008: Lucas Dinis Salgueiro Simas, filho de Carlos Garino Oliveira Simas e de Ana Marisa Rolo Salgueiro Simas, residentes no lugar de Cima. Padrinhos: Fernando Alexandre Rolo Salgueiro e Bárbara Raquel Oliveira Simas

DONATIVOS PARA A CASA DA PAZ

Desde o último número da Voz de Antas, recebemos os seguintes donativos para ajudar a custear as obras da Casa da Paz e do Complexo Paroquial. Bem haja a todos os paroquianos conscientes e solidários.

Nome	Morada	Euros	Escudos
Florentim Rodrigues Laranjeira e família, em sufrágio da sua esposa	Belinho	250,00 €	50.121\$00
António de Faria Viana e Fernanda	Monte	798,60 €	160.105\$00
Irene Faria Rolo e filho Manuel	Azevedo	200 €	40.096\$00
Anónima	Azevedo	50 €	10.024\$00
Amélia Laranjeira	Belinho	50 €	10.024\$00
Manuel Ferreira Rodrigues e Cândida	Argentina	50 €	10.024\$00
Álvaro Daniel Azevedo Neiva, em sufrágio da alma do seu avô, Armando Neiva	Monte	500 €	100.241\$00
Anónima, em sufrágio de seu marido	Estrada	250 €	50.121\$00
Anónimas, em sufrágio dos seus familiares	Estrada	200 €	40.096\$00
Albertino Coutinho Pereira, em memória e sufrágio de sua mãe, Cândida Alves de Araújo Coutinho	Monte	250 €	50.121\$00
Maria e Palmira	Monte / Azevedo	150 €	30.072\$00
Família de Amélia Gonçalves, em sufrágio da sua alma	Guilheta	300 €	60.145\$00
Manuel Narciso Novo	Monte	20 €	4.010\$00

Continua no próximo número

PIROTECNIA VIANA & FILHOS:

150 ANOS (1858-2008)

A fábrica de pirotecnia Viana & Filhos é uma das indústrias mais antigas do concelho de Esposende, estando a comemorar os seus 150 anos de existência neste ano de 2008, pois a primitiva oficina de Foguetes em S. Paio de Antas começou a laborar num coberto da casa de José Novo, no Lugar de Azevedo, no ano de 1858.

Segundo manuscritos deixados por Manuel Faria Viana, trineto do fundador, “quando no conturbado panorama político do século passado [século XIX] foi lançado o plano de obras públicas que ficou designado por Fontismo (...), para a abertura dos caminhos de ferro e de várias estradas nacionais, era necessário grande quantidade de pólvora, para rebentamento das penedias que iam surgindo e para as pedreiras onde se extraía a brita necessária. Assim começam a aparecer pequenas oficinas artesanais que forneciam aos empreiteiros a pólvora de que precisavam para as obras (...). Com o abrandamento do volume de obras públicas, todos estes fabricantes de pólvora se transformaram em pirotécnicos, embora houvesse outros que já antes se dedicavam à pirotecnia. Quase todas as oficinas existentes no Minho tiveram princípio idêntico. Fabricavam pólvora para as pedreiras, pólvora de caça, fogo do ar e, algumas, fogo preso e fogo de bonecos” (VIANA 1997: 1), como os Foguetes de S. Paio de Antas.

O fundador da oficina de pirotecnia de S. Paio de Antas foi Manuel da Costa Cruz, natural de Santa Maria de Carvoeiro, Barroselas, que, já viúvo de Maria Martins, natural de S. Pedro de Capareiros, casou, em segundas núpcias, com Joana da Costa, mais conhecida

como Joana Pica, “exposta da roda de Barcelos e que criou Rosa Rodrigues, viúva que ficou de Manuel Alves, do Lugar de Azevedo” (Assento de Casamento), com quem



Pirotecnia Viana & Filhos

veio morar para o Lugar de Azevedo. Com ele vieram os filhos e a arte de pirotecnia. Do segundo casamento não houve descendentes, mas o filho mais velho das primeiras núpcias, José da Costa Cruz, casou, em 1878, “com Mariana Costa, natural de Forjães e construíram a sua casa no Lugar do Monte e perto do barracão que servia de oficina. Deste casamento do qual nasceram seis filhos dois rapazes e quatro raparigas, nasce a empresa familiar — Os Foguetes — que ao tempo, como hoje, tinham muita procura, aumentando os fregueses cada vez mais” (NEIVA 2000: 449).

Entre 1914 e 1918, altura da I Guerra Mundial, “todas as oficinas de pirotecnia encerraram as suas portas e tanto os proprietários como os seus colaboradores tiveram de exercer os trabalhos mais obscuros; uns como jornalheiros de lavoura, outros de carvoeiros, de serradores de madeiras para a construção naval” (VIANA 1997: 2). Depois de 1919, reactiva-se a oficina, mas, “por factores de vária ordem, a que não será alheio o estado crítico da economia do país do pós-guerra, esta

oficina não conseguir atingir a projecção que tinha antes da guerra. A partir da década de trinta viveu-se um período particularmente crítico que quase levou à extinção” (VIANA 1991:

4). Este facto deveu-se sobretudo à revolução de 28 de Maio de 1926 e à instauração do Estado Novo, que proibiu a comercialização de certos materiais, principalmente os cloratos, essenciais para a laboração do fogo de artifício. Muitos pirotécnicos faliram e outros sobreviveram com grandes dificuldades. Com a II Guerra Mundial, entre 1939 a 1944, “as oficinas, embora abrandasse um pouco a laboração, não chegaram a encerrar como na primeira, mas foram tempos de grandes dificuldades para a obtenção dos materiais, especialmente dos alumínio que chegaram a atingir preços dez vezes superiores ao normal” (VIANA 1997: 3).

A década de 1950 foi importante para os Foguetes de S. Paio de Antas, pois, na manhã do dia 25 de Julho de 1950, uma forte explosão provocou a morte de Domingos da Costa Cruz, neto do fundador. “Na sequência deste acidente, as instalações, por imposição das autoridades que superintendem na matéria, vão ser transferidas para o local onde actualmente se encontram” (VIANA 1991: 4), no Lugar de Talhós, tendo sido emitido

novo alvará. Em 1971, por escritura de 16 de Março, foi constituída a Sociedade Comercial Viana & Filhos, Limitada, com três quotas em nome dos filhos de Lucinda Lourenço de Faria, bisneta do fundador, Manuel Faria Viana, António Faria Viana e Anselmo Faria Viana, trinetos.

Em síntese, a pirotecnia Viana & Filhos, inicialmente designada Foguetes, já vai na sexta geração, desde a sua fundação, em 1858, por Manuel da Costa Cruz, natural de Santa Maria de Carvoeiro, Barroselas, passando por seu filho José da Costa Cruz, seu neto Manuel da Costa Cruz, sua bisneta Lucinda Lourenço de Faria, seus trinetos Manuel de Faria Viana, António de Faria Viana e Anselmo de Faria Viana, e seus tetranetos, Amélia Maria Gomes Viana, Maria Ema Gomes Viana, Isabel Maria Gomes Viana, Vítor Viana Almeida e José António Faria Viana Alves.

AVoz de Antas congratula-se com esta efeméride, dá os parabéns aos proprietários e funcionários da pirotecnia Viana & Filhos pelos seus 150 anos de existência e deseja-lhes um futuro repleto de sucessos de, pelo menos, mais 150 anos...

Referências Bibliográficas
NEIVA, Adélio Torres (2000): S. Paio de Antas: sua História, sua Gente. Antas: Paróquia de S. Paio de Antas.

VIANA, Manuel Faria (1997): Evolução da pirotecnia portuguesa desde meados do século passado e a sua situação actual (manuscrito).

VIANA, Rui A. Faria e SA, Virgínio (1991): “A descoberta da nossa terra: A arte do fogo — uma actividade com tradições em S. Paio de Antas”. In: Farol de Esposende, ano I, n.º 21: 3 e 4.

Gonçalo Fernandes

PASTORAL DA FAMÍLIA

A Pastoral da Família vai promover, no próximo dia 4 de Outubro (sábado), mais um passeio destinado aos viúvos e viúvas da nossa comunidade. Desta vez, a escolha do itinerário recaiu sobre os concelhos de Póvoa de Lanhoso (Santuários de Nossa Senhora de Porto de Ave e de Nossa Senhora do Pilar) e de Amares (Mosteiro de Santa Maria do Bouro e Santuário de Nossa Senhora da Abadia). A saída está marcada para as 7h45 e o regresso previsto para as 20h00, sendo que a expectativa é de um dia de convívio e de partilha, à semelhança do que aconteceu no passeio do ano passado, que teve como des-

não pôde estar presente na festa) e pela Paula Arezes, com a colaboração também da Patrícia Almeida, não poderia ter sido mais brilhante! Um verdadeiro show de dança e canto foi o que as crianças e jovens da Pastoral Familiar proporcionaram a todos os presentes. A festa contou também com a participação, mais uma vez, da Marlene Portela, Pedro Cardante e Patrícia Almeida.

Este ano, e à semelhança de anos anteriores, a Pastoral da Família também celebrou o Dia do Pai (19 de Março) e o Dia de Mãe (4 de Maio), através da visita aos pais e mães que se



tino S. Bento das Peras, no concelho de Vizela, com passagem pelo Santuário da Penha, em Guimarães, e pelo Santuário de Nossa Senhora de Franqueira, no concelho de Barcelos.

Um dia festivo foi o que proporcionamos e vivemos, no passado dia 26 de Julho, Dia dos Avós. Como vem sendo hábito, a comemoração foi antecedida de uma celebração eucarística, um momento de comunhão participado por avós, filhos e netos e intensamente vivido por todos. Seguiu-se a festa-convívio, no Salão Paroquial, com um espectáculo musical com a "prata da casa" e o habitual lanche no final. Em "estreia absoluta", os casais da Pastoral da Família deram a conhecer os seus dotes vocais, apresentando uma raposódia de temas populares", mas foram os filhos quem realmente brilhou. O resultado final dos inúmeros ensaios, orientados pela Bel Viana (que por motivos profissionais

encontram acamados ou doentes, levando uma pequena lembrança e uma palavra de carinho. Ainda neste espírito de solidariedade, associamo-nos à celebração do 100.º aniversário de Adelaide Pinho, natural de Carrazeda de Ansiães e residente no Lugar da Estrada, com a visita à aniversariante e a oferta de um ramo de flores, no passado dia 6 de Janeiro.

Depois de termos festejado o S. João, com a tradicional sardinhada, voltamos a conviver no piquenique anual, no dia 20 de Setembro, para o qual voltamos a convidar os nossos familiares mais próximos. Esta "família" não pára de crescer e, em meados deste ano, vimos o grupo aumentar com a entrada dos casais António Viana Laranjeira e Lídia Andrade Dias, residentes no Lugar de Azevedo, e António Dário Pereira de Almeida e Maria Rosete Pires da Cunha, residentes no Lugar de Belinho.